

RELATÓRIO Nº , DE 2010

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 293, de 2010 (Mensagem nº 582, na origem), do Presidente da República, que *submete à apreciação do Senado Federal a escolha do Senhor ANTONINO LISBOA MENA GONÇALVES, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Colômbia.*

RELATOR: Senador **EDUARDO AZEREDO**

Com base no art. 52, inciso IV, da Constituição Federal, e legislação ordinária pertinente, o Senhor Presidente da República, na forma da Mensagem nº 582, de 11 de outubro de 2010, submete à apreciação do Senado Federal a escolha do Senhor ANTONINO LISBOA MENA GONÇALVES, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República da Colômbia.

Acompanha a Mensagem Presidencial *Curriculum Vitae* do indicado, fornecido pelo Itamaraty, do qual cabe destacar o seguinte: nascido em Niterói, RJ, em 3 de fevereiro de 1947, o Sr. Antonino Lisboa Mena Gonçalves é filho de Zózimo da Costa Menna Gonçalves e Ozilda Lisboa Menna Gonçalves. Após concluir o Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, do Instituto Rio Branco, foi promovido a Terceiro Secretário, em 3 de fevereiro de 1970; a Segundo Secretário, em 1º de janeiro de 1973; a Primeiro Secretário, em 2 de março de 1979; a Conselheiro, em 21 de dezembro de 1983; a Ministro de Segunda Classe, em 24 de junho de 1993; e, por fim, a Ministro de Primeira Classe, em 28 de junho de 2000, sempre por merecimento.

É licenciado em Língua Inglesa pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal Fluminense (1967) e bacharel em Direito pela Universidade de Brasília (1983).

Dentre os relevantes cargos que exerceu na Secretaria de Estado, cumpre citar: Chefe, substituto, da Divisão de Programas de Promoção Comercial, 1979; Secretário, substituto, da Secretaria de Informações do Exterior, 1990; Assessor Especial da Subsecretaria-Geral de Planejamento Político e Econômico, 1993; e Diretor-Geral do Departamento das Américas, 1999.

No Exterior, serviu na Embaixada em Ancara, 1971; no Consulado-Geral em Milão, 1974; Embaixada em La Paz, 1977; Embaixadas em Washington e em Caracas, 1985 e 1988, respectivamente; novamente na Embaixada em Washington, 1994, onde foi Encarregado de Negócios; na Embaixada em La Paz, como Embaixador, a partir de 2003 e na Embaixada em Estocolmo, em forma cumulativa com a Embaixada na Letônia, também como Embaixador, a partir de 2006.

Chefiou, em muitas ocasiões, as delegações brasileiras enviadas a reuniões e conferências internacionais, dentre as quais cumpre destacar as seguintes: Grupo de Trabalho Brasil-Venezuela sobre cooperação para a construção da rodovia BR – 174, 1988; XXII Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina, 1990; Reunião do Conselho de Cooperação Amazônica, em 2000 e novamente em 2002.

É autor da tese para o Centro de Altos Estudos do Instituto Rio Branco (CAE – IRBR), “O Sistema Brasileiro de Controle das Exportações de Material de Emprego Militar. Origem, evolução e reflexões sobre possíveis aperfeiçoamentos”, apresentada em 1989.

Recebeu inúmeras condecorações, como a Ordem do Mérito Aeronáutico, Brasil, no grau de Grande Oficial, em 2009, a Grã-Cruz da Ordem Cóndor de los Andes, Bolívia, 2006, a Medalha da República Oriental, Uruguai, como Comendador, em 2003, entre muitas outras.

Das informações anexadas pelo Itamaraty sobre a República da Colômbia e suas relações internacionais, cabe destacar o que segue.

No governo do Presidente Lula, tem-se verificado considerável estreitamento das relações bilaterais com esse país. Vem-se mantendo um importante diálogo, notadamente nas áreas de defesa, comércio e investimentos. O Presidente Lula e o ex-Presidente Uribe encontraram-se diversas vezes. O mandatário colombiano visitou o Brasil em 7 de março de 2003, ocasião em que o Presidente Lula reiterou a condenação brasileira aos atos terroristas praticados na Colômbia e sublinhou o empenho do Governo brasileiro em dar cumprimento às resoluções emanadas do Conselho de Segurança das Nações Unidas e do Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos, as quais contaram com o apoio brasileiro. Em junho do mesmo ano, o Presidente Lula participou em Medellín, como convidado especial, da XIV Reunião do Conselho Presidencial Andino. O convite colombiano constituiu gesto de especial consideração e amizade para com o Brasil, tendo sido essa a primeira vez em que um Chefe de Estado de país não andino tomou parte naquele foro.

Mais recentemente, o Presidente Lula visitou Bogotá no dia 7 de agosto de 2010 para participar da cerimônia de posse do Presidente Juan Manuel Santos. A importância conferida pelo novo mandatário colombiano às relações entre a Colômbia e o Brasil tornou-se patente ao optar, o Presidente Santos, pelo Brasil como destino de sua primeira viagem internacional.

Ao fim de extensa agenda de trabalhos, foram assinados acordos de cooperação técnica sobre beneficiamento de borracha natural, biologia e epidemiologia, cultivo de seringueiras, bem como bioenergia, incluindo biocombustíveis e defesa. Cabe destacar a assinatura, na ocasião, do Acordo sobre Permissão de Residência, Estudo e Trabalho a Nacionais Fronteiriços Brasileiros e Colombianos entre Localidades Fronteiriças Vinculadas.

É importante recordar, ainda, o importante papel desempenhado pelo Brasil, em fevereiro de 2009 e março e abril de 2010, por meio da prestação de apoio logístico, nas operações da Cruz Vermelha para a libertação de seqüestrados políticos em poder das FARC.

Finalmente, ressalte-se que a assinatura, em dezembro de 2003, do Acordo de Complementação Econômica (ACE 59) entre a Comunidade Andina e o Mercosul, proporcionou incremento considerável no comércio bilateral. Em 2010, entre janeiro e julho, registrou-se aumento de 89% nas importações brasileiras da Colômbia em relação ao mesmo período em 2009. As principais exportações brasileiras para a Colômbia são milho, derivados de petróleo, celulares, veículos aéreos e preparações para bebidas. Há, ainda,

importante presença de empresas brasileiras naquele país, como Azaléia Calçados, Gerdau, Grupo Tigre, Votorantim, entre outras registradas pelo documento encaminhado pelo Itamaraty.

A Colômbia e o Brasil têm perfis semelhantes em suas demandas internacionais, pelo que necessitam estar juntos e apoiarem-se, mutuamente, nas deliberações e fóruns internacionais. Para que se sedimente o caminho que ainda há a percorrer, forjando a melhor sintonia política e econômica entre os dois países, o Embaixador Antonino Lisboa Mena Gonçalves poderá, indubitavelmente, emprestar sua experiência e conhecimento diplomático.

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem os elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial, nada mais podendo ser aduzido no âmbito deste Relatório.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator